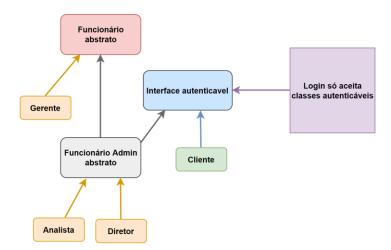
Interfaces são contratos que outras classes podem "assinar", quando uma classe assina a uma interface ela se torna OBRIGADA a implementar os métodos que a interface contém. Interfaces em sua maioria só tem métodos (majoritariamente abstratos/sem corpo), mas também podem conter propriedades OBRIGATORIAMENTE abstratas.

Interfaces não podem ser instanciadas e não guardam estado (valor nas propriedades e métodos dela, isso porque são abstratas). O grande ponto da Interface é que ela pode ser implementada por qualquer classe, e as classes podem implementar mais de uma Interface, então ela tem uma flexibilidade muito grande sem um vínculo tão grande quanto herança.

Seguindo a ideia de que eu tenho funcionários e clientes e alguns deles podem se conectar na aplicação de maneira autenticada, bastaria eu escrever uma Interface autenticável e fazer minhas classes assinarem seu contrato, se tornando classes autenticáveis:



Conceito normal de interface, suave. Implementar isso em **Kotlin** é bem simples, **interfaces** tem a palavra reservada de interface (*igual java*), para as **classes** assinarem o contrato de uma **interface** só precisa passar ela depois de ":" caso seja a primeira, se tiver mais vai dando ",":

Agora no método de login da aplicação basta se referenciar a quem quer entrar como sendo um **Autenticavel** (qualquer classe que for Autenticavel é aceita, independente de herança ou não):

```
fun entra(autenticavel: Autenticavel, senha : String) : Boolean{
    return autenticavel.autentica(senha)
}

fun main(args: Array<String>) {

    val jarlos = Gerente( nome "Jarlos", opf. "12232323", BigDecimal( val 1888.88), senha "olaMario")
    val marlas = Diretor( nome "Marlas", opf. "12232324", BigDecimal( val 2888.88), senha "olamaikon", BigDecimal( val 8.1))
    val maldo = Cliente( nome "Mialdo", opf. "777666", senha "OlaMario")
    println(sistemaInterno = SistemaInterno()
    println(sistemaInterno.entra(jarlos, senha "olaMario"))
    println(sistemaInterno.entra(marlas, senha "olamaikon" ))
    println(sistemaInterno.entra(marlas, senha "Daled" ))

True
true
true
false
```

Interfaces no Kotlin também podem ter implementações padrões (esquisito né), então eu poderia colocar o **código da autenticação diretamente na interface**, dessa maneira eu não ia precisar sobrescrever em nenhum nível abaixo dela.

Como eu disse antes, dá pra colocar propriedades abstratas em interfaces, então para garantir que a senha exista para a implementação padrão, eu posso obrigar que a classe concreta que a implemente forneça pra minha interface essa propriedade:

```
interface Autenticavel {
    val senha : String

    fun autentica(senha : String) : Boolean {
        return when {
            this.senha != senha -> false
            else -> true
        }
     }
}

Class Cliente (
    val nome: String,
        coverride val senha : String)
    val cpf : String,
        val cpf : String,
        override val senha : String
     }
}

Class Cliente (
    val nome: String,
    val cpf : String,
        override val senha : String
     }

I : Autenticavel

I : Autenticavel
```

O grande problema das implementações padrões é que se você precisar de UMA PROPRIEDADE ela vai ser pública, não tem como restringir ela com modificadores de visibilidade. Então essa prática com uma senha NÃO DEVERIA SER FEITA.